

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 180 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 474 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 1,25/cota  
14/09/2023

**Número de cotistas**  
5718\*

**Cota**  
R\$ 103,25  
patrimonial

**Cota**  
R\$ 96,42  
mercado

**Rendimento**  
119% do CDI  
Sobre cota média das Emissões  
Líquido de IR



**Data base de 31/08/2023**  
Rendimento líquido, isento de  
IR para pessoa física  
\*Referente a 31/07/2023  
**Palavra do Gestor >**

# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

AGOSTO 2023



DATAGRO

## Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em agosto ficou em R\$1,25 por cota para os investidores. Essa distribuição representa uma rentabilidade isenta de Imposto de Renda para pessoas físicas de 1,30% no mês ou 16,72% anualizado; equivalente a 107% do CDI quando consideramos o valor da cota média das emissões do Fundo. Considerando o *gross up* do imposto de renda, o rendimento equivale a 126% do CDI. Em relação à cota de fechamento de mercado no dia 31 de agosto, a distribuição representa uma rentabilidade equivalente a 114% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 134% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

No fechamento do mês, o VCRA11 possuía um deságio de cerca de 6,61% em relação a sua cota patrimonial. Para os cotistas entrantes via mercado secundário, seria o equivalente a comprar um fundo com uma carteira que remunera CDI + 7,14% a.a., ou CDI + 5,76% a.a. líquido de custos e taxa de administração.



# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

AGOSTO 2023

## Carta Temática: Como navegar no mercado de operações estruturadas e crédito agrícola (Parte II)

Na nossa carta anterior, entramos em detalhes sobre como analisamos e estruturamos as nossas operações de crédito, buscando mitigar eventuais riscos específicos das operações e evitando, assim, perdas permanentes de capital aos cotistas.

Continuando a nossa proposta de aprofundar o conhecimento dos nossos cotistas no âmbito de operações estruturadas no setor do agro, na carta deste mês gostaríamos de compartilhar informações importantes sobre a diversificação dos setores nos quais nosso fundo tem investido, visando proporcionar uma compreensão mais clara de como estamos buscando maximizar retornos e gerenciar riscos em diferentes tipos de ambientes econômicos e mercadológicos.

Nossa abordagem para a gestão de portfólio tem sido pautada na estratégia de diversificação, reconhecendo a importância de não concentrar excessivamente nossos investimentos em um único setor, segmento ou região geográfica. Esta diversificação, deliberada em várias áreas do agronegócio e localidades, tem como objetivo minimizar os riscos associados a flutuações sazonais, condições climáticas adversas e oscilações do mercado global. Com isso, buscamos, ainda, capturar oportunidades únicas em diferentes momentos do ciclo econômico.

Com todo esse trabalho, mitigamos um eventual risco sistêmico em nosso portfólio através de um olhar atento às correlações entre os diversos setores do agronegócio, sem uma exposição setorial única. Acreditamos firmemente que a diversificação é essencial para criar um portfólio resiliente, capaz de enfrentar as variações do mercado e os desafios inerentes ao setor de agronegócio.

Controlamos dentro do fundo nossas posições “*long*” e “*short*” dentro de cada variável setorial do agro – mitigando, a nível de portfólio, eventos como a queda nos preços de *commodities*. Por exemplo, ao passo que a exposição em um produtor de grãos significa que a queda do preço das *commodities* tende a ser negativa, essa mesma posição pode ser contrabalanceada com uma exposição ao setor de etanol de milho (que utiliza de referida *commodity* para produção de etanol e, portanto, tende a se beneficiar do menor preço do grão).

Além disso, a diversificação geográfica é uma estratégia importante para mitigar os riscos inerentes ao setor, como os riscos climáticos, logísticos, mão de obra, entre outros. As condições climáticas, por exemplo, têm um impacto significativo na produção agrícola. Com a devida diversificação geográfica e um portfólio distribuído entre diferentes regiões do país, minimizamos o risco de que um único evento climático em uma determinada região (como secas, chuvas abundantes ou geadas) afete toda a nossa carteira.

Com base nesse princípio, compartilhamos o racional por trás das nossas teses de investimento nos setores que alocamos recursos e as suas respectivas características.



# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

AGOSTO 2023

**Produtor de Grãos:** Investir em produtores de grãos proporciona uma exposição direta ao mercado de *commodities* – segmento que, a despeito dos ciclos naturais de altas e baixas, tem uma perspectiva de longo prazo muito positiva. Dentro desse segmento, a diversidade de culturas e região mitigará riscos climáticos e de mercado. Tal posição pode ainda ser contrabalanceada, por exemplo, com a indústria de biodiesel ou etanol de milho – cujos insumos (custos) são relacionados aos grãos – ou, ainda, na nossa posição em bens de consumo.

**Produtor de Café:** A cafeicultura é uma indústria resiliente e de demanda crescente. Nossa participação em produtores de café nos coloca em uma posição favorável para se beneficiar das tendências de consumo mundial. Nesse caso, um especial cuidado na seleção dos produtores é necessário visando mitigar os riscos climáticos e de produção.

**Revenda:** Nossa participação em revendas, no momento, está restrita a revenda com foco no mercado de pecuária, existindo, portanto, uma correlação positiva entre o setor de revendas com mercado de boi e o preço da arroba. Essa participação é contrabalanceada com nossa exposição ao mercado de frigoríficos que, por sua vez, tendem a se beneficiar de uma queda no preço dos bois.

**Frigorífico:** O setor de frigoríficos está intrinsecamente ligado ao mercado de bois, sendo seu insumo básico de produção. Enquanto a alta da arroba pode significar menores margens em razão da indústria não conseguir repassar preço, a queda no preço da arroba tende a aumentar o consumo de proteína animal, beneficiando o setor.

**Etanol de Milho:** A produção de etanol de milho representa uma alternativa promissora aos combustíveis tradicionais, contribuindo para a sustentabilidade e diversificação de fontes energéticas. Conforme mencionado acima, o setor tem uma correlação negativa com o setor de grãos e positiva com o setor de combustíveis.

**Esmagamento de Soja:** O segmento de esmagamento de soja produz em sua maior parte farelo de soja, utilizado na ração animal nas cadeias de bovinos, frangos e suínos, e óleo de soja, utilizado como matéria-prima pela indústria para produção de óleo refinado, gorduras hidrogenadas e biodiesel. Enquanto a maior disponibilidade e o baixo preço de grãos podem beneficiar o custo da indústria, o preço do farelo tende a seguir a mesma dinâmica. O óleo de soja, por sua vez, tem ligação com o preço de óleo de palma (potencial substituto) e com o preço do petróleo – cuja baixa faz diminuir a demanda por biocombustíveis (substitutos dos combustíveis derivados do petróleo).

**Indústria de Açúcar e Etanol:** A indústria de açúcar e etanol por si só traz uma posição de diversificação intrínseca interessante na medida que as usinas, em geral, têm flexibilidade para direcionar sua produção para mais açúcar ou etanol, a depender dos preços da *commodity* ou dos combustíveis. Além disso, uma parte do setor já possui cogeração e também está exposto ao setor de energia. Novas oportunidades ainda podem surgir para o mercado de etanol no médio e longo prazo, como o uso do etanol na cadeia de transportes para os veículos elétricos (o etanol tem uma enorme capacidade de gerar energia na célula a combustível) e biocombustíveis para a aviação, como o SAF (Sustainable Aviation Fuel).



# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

AGOSTO 2023

**Biodiesel:** O biodiesel desempenha um papel fundamental na busca por fontes de energia mais limpas e sustentáveis. As margens do setor estão correlacionadas com o óleo de soja, óleo de palma e gordura animal – insumos utilizados na produção do biodiesel - uma vez que o aumento no preço dos insumos torna a atividade menos lucrativa, e vice-versa. Outro fator importante é o preço do barril de petróleo, que impacta a produção de seus substitutos, como o biodiesel e o etanol. No entanto, o aumento da mistura obrigatória de biodiesel no diesel fóssil de 12% para 15% de forma progressiva até 2026 é positivo de forma geral para o setor, bem como para as empresas de esmagamento de soja.

**Palma:** O óleo de palma é uma *commodity* versátil com aplicações em várias indústrias, incluindo alimentos, produtos de cuidados pessoais e biodiesel. Além disso, parcela da produção de palma da nossa investida BBF é utilizada para geração de energia limpa que abastece os sistemas isolados da região Norte do país.

**Tecnologia:** Investir em tecnologia no agronegócio é essencial para otimizar operações, aumentar a eficiência e melhorar os resultados. Investimentos nessa área nos mantêm na vanguarda da inovação. O volume de novos investimentos para otimização e aumento de eficiência nas culturas tem impacto direto nas margens dos produtores e tem passado por uma forte crescente. Além disso, uma vez adotada determinada tecnologia, as empresas tendem a se beneficiar da recorrência na gestão dos contratos.

**Têxtil:** O investimento no setor têxtil diversifica nosso portfólio, oferecendo exposição ao mercado consumidor e com correlação negativa ao preço de algodão, contribuindo para a resiliência e diversificação do fundo.

**Bens de Consumo:** A atuação nos segmentos de alimentos industrializados e outros produtos de bens de consumo traz enorme diversificação na cadeia do agronegócio, com tendência de se beneficiar da queda nos preços gerais de *commodities*. Ao mesmo tempo, o investimento traz uma exposição direta ao setor de consumo e à economia doméstica.

Em vista disso, destacamos que nossa abordagem de investimento é pautada por rigorosos critérios de sustentabilidade avaliados durante o processo de diligência das operações. Estamos comprometidos em adotar práticas responsáveis em nossas operações e em monitorar de perto o impacto ambiental e social de nossos investimentos.



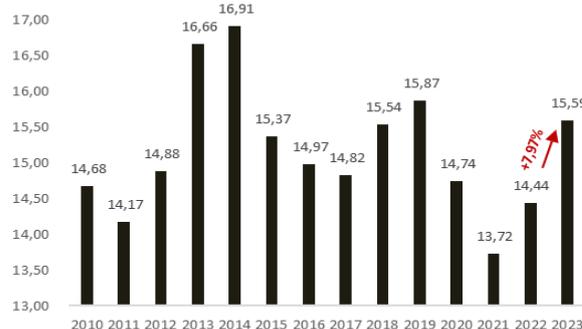
**Panorama Setorial - Notas do Consultor**



**Pecuária de Corte**

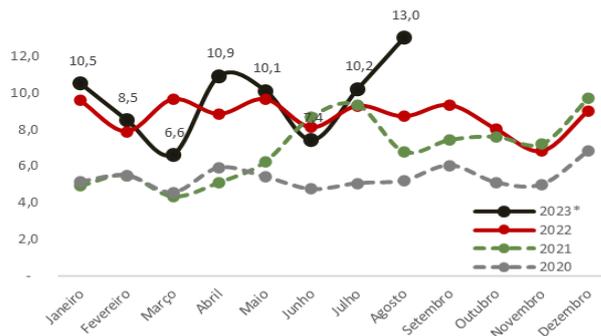
- Preços do boi gordo permanecem em viés de baixa, acumulando uma queda anual de 31,82%, com abundância de oferta e limitações de demanda pressionando cotações.
- Força da oferta é evidente, o primeiro semestre registrou um incremento de 7,97% YoY nos primeiros meses de 2023. O abate de fêmeas registrou incremento de 5,1 p.p. no primeiro trimestre, atingindo 44,5% do abate nacional. Preliminarmente, o Indicador do Boi DATAGRO continua apontando um elevado nível de abate de fêmeas.
- Mesmo em pleno período de entressafra, a força da oferta de animais terminados não tem dado trégua, se refletindo em escalas de abate que se alongam rapidamente e se mantêm confortáveis para as indústrias muito por conta da baixa dificuldade de origem de matéria-prima.
- Em 2023, as exportações tem demonstrado resiliência em termos de volume, renovando máximas históricas nos meses de janeiro, maio e junho, apesar de o embargo chinês ocorrido entre fevereiro e março ter afetado os resultados dos primeiros 7 meses do ano. A principal dificuldade ainda são os preços baixos da tonelada exportada (especialmente à China) que seguem como principal fator limitante para os ganhos do setor.
- Mesmo com o embargo entre fevereiro e março, a China aumentou em quase 15% YoY as compras de proteína bovina brasileira do 1º semestre, resultado que reforça a perspectiva positiva para os embarques do Brasil, apesar de a volta da depreciação do yuan frente ao dólar ainda manter os agentes cautelosos especialmente em relação aos preços da carne exportada.

**Nível de abates de bovinos acumulado no 1º semestre**



Fonte: DATAGRO, com base em dados de IBGE

**Escala média mensal de abates**



\*Parcial até 25/08

Fonte: Indicador do Boi DATAGRO

**Perspectivas para o setor**

- A potencial melhora do ambiente econômico brasileiro deve sustentar uma recuperação marginal na demanda doméstica por carne bovina em 2023, fundamento que é favorecido pela perspectiva de queda na taxa SELIC, crescimento do PIB e ampliação da faixa de isenção de imposto de renda, apesar das limitações impostas pela queda mais acentuada principalmente nos preços do frango.
- O principal ponto de atenção do mercado no curto-médio prazos é a resiliência das compras chinesas, que deve se manter como um importante fator de sustentação para o setor. Mesmo com as sinalizações positivas do governo chinês, o cenário deve seguir impondo dificuldades aos exportadores brasileiros, visto que ainda há fatores limitantes à exemplo do yuan pressionado em relação ao dólar.
- Um dos fatores mais determinantes no momento atual é o mercado de grãos, de forma que a consolidação dos preços em patamar mais baixo deve favorecer a rentabilidade de operações mais intensificadas e garantir bons volumes de oferta de animais terminados no 2º semestre.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor



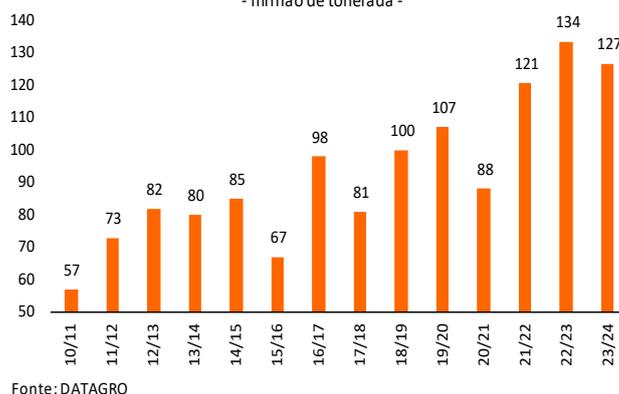
#### Milho

- O levantamento anual de intenção de plantio da DATAGRO apontou tendência de retração na área plantada de milho no Brasil para a safra 23/24, em reflexo das margens mais apertadas em 2023 e possivelmente também para 2024. O relatório sinalizou para uma queda de 6% na área de verão, cuja extensão deve ser ocupada pela soja, e 4% a menos na área de inverno. A área total está avaliada em 22,3 milhões de hectares para 23/24, recuo total de 4% em um ano, e produção potencial de 126,6 milhões de toneladas, queda de 5%. A safra 2022/23 foi mantida em 133,6 milhões de toneladas.
- No balanço de O&D, a grande diferença sobre o mês anterior está no aumento da projeção de exportação da safra 22/23 para 55,0 milhões de toneladas, o que traria os estoques agora para 2,5 milhões de toneladas. Para a safra 23/24, os estoques são projetados em apenas 1,1 milhão de toneladas, dado o avanço no consumo de 5% para 88,1 milhões de toneladas, enquanto as exportações devem recuar 24% para 42,0 milhões de toneladas – relação estoque/consumo de apenas 0,9%.
- Os preços na CBOT caíram em agosto diante da expectativa de uma safra cheia nos EUA, apesar do clima irregular. Mesmo com a possibilidade de novo corte na produtividade média nos EUA, o cenário é de cautela para os preços por conta do início próximo da colheita.
- Já internamente, os preços operaram mistos ao longo do mês de agosto – base CIF Campinas chegou a recuar no início do mês, mas sem grandes direções. Mas por conta do firme interesse de compra, a expectativa é de alguma recuperação em setembro.

Preço do Milho em Chicago  
- US\$/bushel -



Produção de Milho no Brasil  
- milhão de tonelada -



### Perspectivas para o setor

- Os preços na CBOT estão em busca de novo patamar de equilíbrio, considerando a nova safra nos EUA, as dificuldades de escoamento da produção de grãos da Ucrânia e o prognóstico de safra maior na América do Sul, sobretudo na Argentina. De um lado, o mercado espera um novo corte na produtividade média nos EUA no relatório de setembro do USDA, acompanhado pela reativação da demanda pelo produto norte-americano. Mas por outro lado, se aproxima o início da colheita de uma nova safra nos EUA que certamente será bem superior à do ano passado, com a projeção de estoques relativamente tranquilos neste novo ano comercial. Por isso, os preços ainda podem sofrer um pouco de pressão entre setembro e outubro, embora devendo permanecer acima da média no próximo ano.
- No mercado interno, observa-se um ano de preços bastante deprimidos, resultante da queda na CBOT, prêmios de exportação inferiores, taxa de câmbio conservadora e safra recorde. Mas, caso se confirmem os números mais otimistas de exportação há possibilidade de redução dos estoques, podendo provocar algum suporte aos preços nos próximos meses. Para 2024, o sentimento é de patamares relativamente próximos aos observados neste ano, tanto na safra de verão como na de inverno, ou ligeiramente menores. Mas considerando a redução nos custos de produção, as margens dos produtores dependerão de como a safra vai caminhar. No geral, a tendência é de um ano ainda apertado na geração de renda, mas provavelmente positivo para a maioria dos produtores.



**Panorama Setorial - Notas do Consultor**



**Soja**

- O relatório de intenção de plantio da DATAGRO apontou tendência de um novo aumento na área de soja no Brasil para a safra 23/24. Apesar dos resultados mais modestos que na temporada anterior, a renda segue positiva para a grande maioria dos produtores neste ano. Além disso, as margens também devem permanecer no azul em 2024. A expectativa é de que a área cresça 2% para 45,4 milhões de hectares. Como resultado, em torno de 163,0 milhões de toneladas de soja deverão ser produzidas em 23/24, considerando ano de El Niño e boa tecnologia. A preferência do produtor vem dos melhores resultados de renda em relação ao cultivo de milho e algodão, com expectativa de padrão parecido para 2024.
- No quadro O&D, destaque para o aumento na estimativa sobre as exportações de soja para 99,0 milhões de toneladas na safra atual, o que reduziria os estoques para apenas 1,7 milhão de toneladas. E para o próximo ano, mesmo confirmando um novo recorde de produção, a tendência é de estoques apenas moderados, de 1,5 milhão de toneladas, dado o aumento de 6% no processamento, e de 4% nas exportações.
- Os futuros da CBOT fecharam em queda após a expiração do contrato de Agosto. Contudo, os valores voltaram a subir nas últimas semanas, por complicações de clima para a nova safra dos EUA e melhora na exportação. Há chance de suporte por provável novo corte na produtividade norte-americana, mas pressão pela proximidade do início da colheita. E com cenário de novo corte nos estoques norte-americanos, a sinalização é de preços seguindo acima da média em 2024. A melhora na CBOT na parte final do mês, mais a firmeza nos prêmios e elevação na taxa de câmbio confirmou ganhos nos preços internos em agosto. Com o enxugamento previsto nos estoques, temos possível melhora em setembro.

**Preço da Soja em Chicago**  
 - US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

**Produção de Soja no Brasil**  
 - milhão de tonelada -



Fonte: DATAGRO

**Perspectivas para o setor**

- No balanço para os três principais fatores de formação dos preços internos, temos as seguintes tendências: preços na CBOT em declínio neste ano, mas ainda firmes no padrão histórico, por safra e estoques menores do que o esperado nos EUA; prêmios de exportação bem mais fracos no ano, por safra recorde, atraso e concentração nas vendas e congestionamento nos portos, e; taxa de câmbio volátil, mas com viés de baixa por conta da positiva injeção de divisas no país. Já para 2024, os preços na CBOT devem se manter acima da média em adição à pressão sobre os prêmios e alguma elevação na taxa de câmbio caso o desequilíbrio fiscal atual se confirme.
- Como resultado, há perspectiva de aperto no padrão de renda dos produtores brasileiros em 2023. De todo modo, apesar do recuo nos preços e dos elevados custos de produção, a lucratividade bruta dos produtores (relação receita x custo) será novamente positiva pelo 18º ano consecutivo, por conta dos excelentes resultados obtidos em termos de produtividade. Desempenho que até pode ser um pouco mais apertado para a próxima temporada, mas ainda com renda pendendo para o lado positivo, com a combinação de preços ligeiramente mais baixos, mas custos de produção bem menores e boa expectativa de safra por conta dos impactos positivos do El Niño.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor

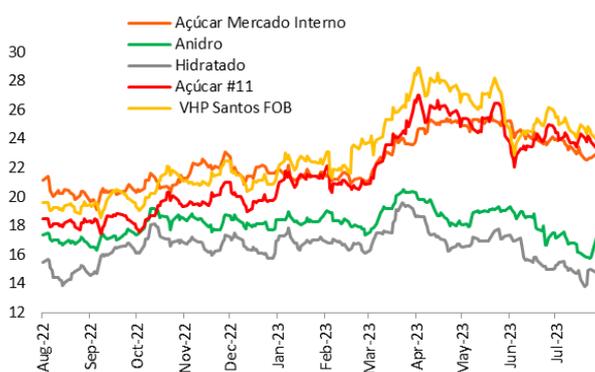


#### Açúcar e Etanol

- Após planar em marasmo por quase um mês, o mercado de açúcar bruto de NY finalmente se mexeu na semana passada, com a tela de Outubro de 2023 subindo mais 54 pontos no último pregão para US\$ 24,83 c/lb, totalizando alta de 107 pontos em uma semana.
- À primeira vista, muitos atribuíram os recentes ganhos às notícias de que o governo indiano teria decidido banir totalmente as exportações de açúcar em 23/24. Independentemente do fato de tais notícias serem susceptíveis a questionamentos sobre a autenticidade de fontes oficiais, com a ISMA prontamente negando conversações que corroborassem eventual decisão do governo, o mercado já não esperava mesmo que a Índia tivesse condições de exportar açúcar em 23/24 tendo em vista a persistência das más condições climáticas.
- Mas se engana quem acha que o mercado reagiu apenas às notícias sobre o governo indiano decidir banir ou não as exportações de açúcar. Talvez o que de fato mais chamou a atenção do mercado foi a previsão de chuvas na região Centro-Sul do Brasil entre o final de agosto e o início de setembro.
- Dada a probabilidade de que a produção de açúcar fique abaixo do esperado na Índia e na Tailândia em 23/24, o mercado de açúcar ficou ainda mais sensível a qualquer gota d'água que caia sobre a região Centro-Sul do Brasil durante as operações de moagem. E esse deverá ser o tom (altista) que predominará em NY nos próximos dias, a não ser que as condições climáticas mudem drasticamente no Brasil e na Ásia.

#### Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

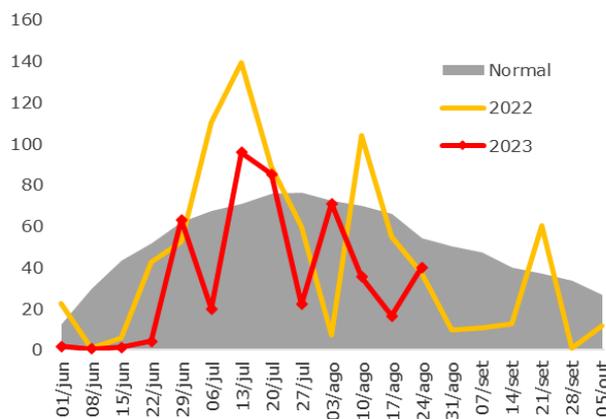
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO

#### Chuvas de Monções na Índia

mm - média ponderada pelas principais regiões canavieiras



Fonte: IMD, elaboração DATAGRO

#### Perspectivas para o setor

- O reajuste do preço da gasolina pela Petrobras no último dia 16 de agosto apaziguou, pelo menos momentaneamente, o receio do mercado quanto às distorções provocadas pela ampla defasagem dos preços praticados no mercado de combustíveis. O consumo de etanol hidratado, que vinha patinando desde o início da safra começou a reagir em agosto, permitindo que os preços recuperassem parte das perdas, embora continuem relativamente abaixo do custo de produção.
- A produtividade agrícola dos canaviais do Centro-Sul do Brasil continuam surpreendendo o mercado com 93,9 t/ha entre abril e julho, índice 22,3% acima do obtido em igual período de 22/23, reforçando a perspectiva de que o único problema para as usinas da região será o aproveitamento de tempo para colher toda a cana ainda disponível no campo.
- A despeito do fato do Centro-Sul do Brasil poder moer mais cana em 23/24, o balanço mundial de açúcar ainda deve convergir em déficit no ano comercial 23/24 (O/S) uma vez que as condições climáticas seguem desfavoráveis ao desenvolvimento dos canaviais tanto da Índia como também da Tailândia e do México.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor



#### Café

- Durante agosto, o contrato C do café arábica para Dezembro de 2023 em NY registrou queda de 6,96%, partindo de US\$ 164,60 c/lb em 01/08, para US\$ 153,15 c/lb em 25/08.
- O mercado segue volátil, com oscilações em agosto entre US\$ 166,35 c/lb e US\$ 149,10 c/lb, resultando em uma média mensal de US\$ 156,51 c/lb. Essa alternância pode ser fruto das incertezas que rondam o mercado afetando produtores e torrefadores sobre o futuro da produção brasileira. De um lado, torrefadores esperando que os preços cedam, e de outro, produtores resistentes diante da expectativa de que se mantenham ou venham a subir por conta da demanda e da recomposição dos estoques.
- Com o término da colheita no Brasil, todas as atenções se voltam para a florada que ocorre com maior intensidade no mês de setembro, pois será uma indicação do potencial de produção do Brasil na safra de 2024. A análise climática da DATAGRO indica possibilidade de um El Niño de intensidade moderada, com chuvas regulares e um pequeno aumento da temperatura média nas regiões cafeeiras entre 0,5°C e 1 °C.
- 
- O diferencial NY X CEPEA diminuiu 13,14% em agosto, passando de US\$ 42,53 c/lb em 01/08, para US\$ 36,94 c/lb em 25/08.
- O dólar encerrou em R\$ 4,87/US\$ em 25/08, subindo 1,67% no mês.
- O preço de venda do café em Reais (CEPEA) acompanhou a queda da bolsa de NY, terminando a R\$ 810,72 por saca em 25/08, representando declínio mensal de 3,85%.
- O café Robusta também caiu durante o mês desacelerando o crescimento observado até julho, com perda de 2,29% em agosto, fechando a US\$ 2.437/tonelada em 25/08.
- O diferencial ICE/NY x ICE/Londres caiu em relação ao mês anterior, passando de US\$ 50 c/lb para US\$ 42,61 c/lb em 25/08/2023. Vale ressaltar que em agosto de 2022 esse diferencial era de US\$ 126,78 c/lb.

#### Perspectivas para o setor

- As projeções para o El Niño, no Brasil, até o momento, não indicam impacto relevante na produção de conilon ou arábica. No entanto, pode causar algum prejuízo principalmente no Vietnã e Indonésia, com chuvas abaixo da média nesses países.
- Com a colheita brasileira seguindo em bom ritmo e a perspectiva de aumento de produção de café arábica nesta e na próxima safra, a depender das condições climáticas principalmente no período pós florada, os preços podem seguir a tendência de queda, lembrando que a média histórica é de US\$ 125 c/lb (ICE/NY).
- As exportações brasileiras que estiveram em viés de queda na primeira metade do ano, podem retomar e crescer no segundo semestre, devido à entrada da safra brasileira e a recuperação da oferta.
- É esperado, também, que os importadores voltem em ritmo mais forte a partir de meados de agosto.

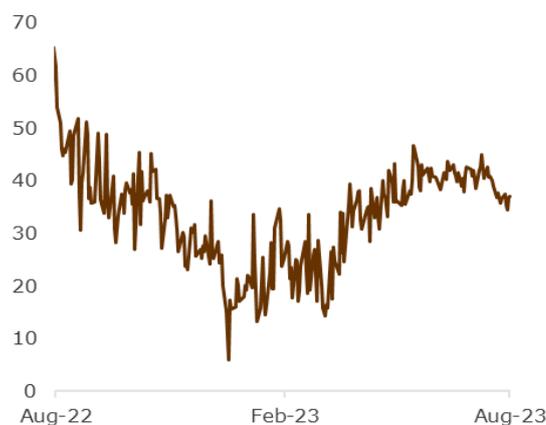
#### Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



\*Fechamento do dia 25/08

Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

#### Diferencial de café arábica mercado Spot Brasil X Contrato C ICE/US #2 posição



\*Fechamento do dia 25/08

Fonte: ICE, elaboração DATAGRO



**Panorama Setorial - Notas do Consultor**



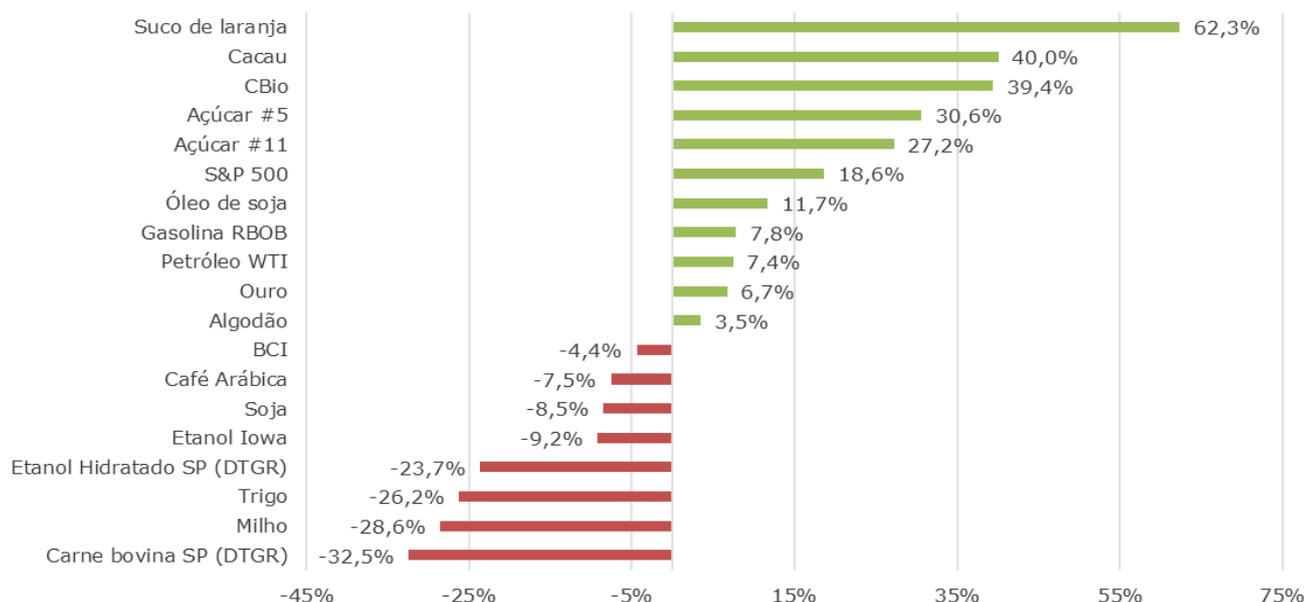
**Quadro Geral**

**Boi e milho lideram perdas entre as commodities agropecuárias em 2023**

- Os pecuaristas têm enfrentado semanas desafiadoras no Brasil, com os preços da arroba do boi gordo ainda em tendência de queda e liderando as perdas entre as principais commodities agropecuárias no ano. Isso tudo ocorre por conta da queda dos preços no mercado internacional, sobretudo na China – apesar do bom volume de embarques, e a elevada oferta de animais para o abate, além também da competitividade de outras proteínas no mercado interno.
- A queda do preço do milho também tem chamado atenção, tanto pela maior necessidade de venda do produtor brasileiro, com números de safra maiores do que o esperado, como pela entrada da safra norte-americana no calendário mundial. O produtor de milho, portanto, vem encarando um cenário de redução de rentabilidade, o que pode afetar a formação de novas lavouras - As lavouras de milho do oeste de Iowa, no oeste dos Estados Unidos, estão com desenvolvimentos semelhantes na comparação com a média dos últimos três anos na maioria das amostras. No campo da soja, os preços em alta continuam a refletir as preocupações com o clima seco nos EUA ainda pesando sobre o potencial da safra 2023/24, que está em sua fase final.
- No campo do café, o mercado do arábica continua monitorando as condições climáticas no Brasil e a reta final da colheita, com os estoques certificados na ICE dando suporte às cotações.
- Por outro lado, o mercado de açúcar em NY, que cambaleava à luz do forte ritmo de moagem de cana no Centro-Sul do Brasil, voltou a respirar ares mais construtivos uma vez que o clima predominantemente seco na Índia tem reascendido perspectivas de uma quebra mais acentuada na produção em 23/24 (Out/Set). O clima seco também tem assolado os canaviais da Tailândia, outro importante fundamento cujo excedente exportável deverá encolher em 23/24, abrindo espaço para que o Brasil atenda mercados antes preenchidos pelos açúcares indiano e tailandês.
- O preço médio do suco de laranja ainda lidera os ganhos entre as principais commodities agrícolas, com 62,3% de aumento na parcial de 2023, em razão do aquecimento da demanda e a limitada oferta de frutas nas principais regiões produtoras, resultando em estoques baixos nas últimas duas temporadas. Devido à tempestade no ano passado e à maior infestação de pragas, a produção norte-americana de suco de laranja cairá para o nível mais baixo em 56 anos. As condições de seca no Brasil e no México também resultaram em menores colheitas.

**Desempenho das Commodities em 2023**

(01.Jan a 31.Ago de 2023)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Quadro Geral

#### Milho



Com a colheita de inverno próxima do final, o fundo do poço nos preços internos deve ter sido atingido em agosto. Há possibilidade de alguma melhora já a partir de setembro por conta da previsão revisada para cima nas exportações.

#### Soja



Os preços subiram um pouco em agosto diante da firme demanda interna e externa. Com o enxugamento da oferta via exportações acima da expectativa, a tendência é de recuperação dos preços em setembro.

#### Trigo



Com o bom andamento da nova safra no Brasil até o momento, início da colheita de safra cheia e de boa qualidade no Paraná, e recuo externo, o preço do trigo tem sinalização de um pouco mais de queda em setembro.

#### Carnes



Ampla oferta no mercado doméstico de animais terminados e incertezas sobre a demanda chinesa devem manter os preços pressionados no curto prazo.

#### Açúcar



Clima predominantemente seco na Índia, Tailândia e México reacendeu um tom mais construtivo para preço nas últimas semanas, apesar da boa evolução da safra 23/24 no Centro-Sul do Brasil – mercado ainda vislumbra perspectiva de maior déficit mundial no ano comercial de 23/24 (O/S).

#### Etanol



Mercado de etanol passou para um perspectiva mais moderada de preço após a Petrobrás reajustar os preços da gasolina em 16 de agosto, despertando finalmente o interesse do consumidor pelos preços mais atrativos do etanol hidratado na bomba.

#### Café



Segue a pressão de baixa nos preços internacionais devido à entrada da safra brasileira de café arábica. Ainda assim, observou-se alta volatilidade em agosto. A expectativa do mercado está voltada para a produção brasileira de 2024, que começa a se delinear com a florada a partir de setembro.



## Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,25 por cota referente ao mês de agosto será paga no dia 14/09/2023 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/08/2023.

### Rendimento em agosto-23

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

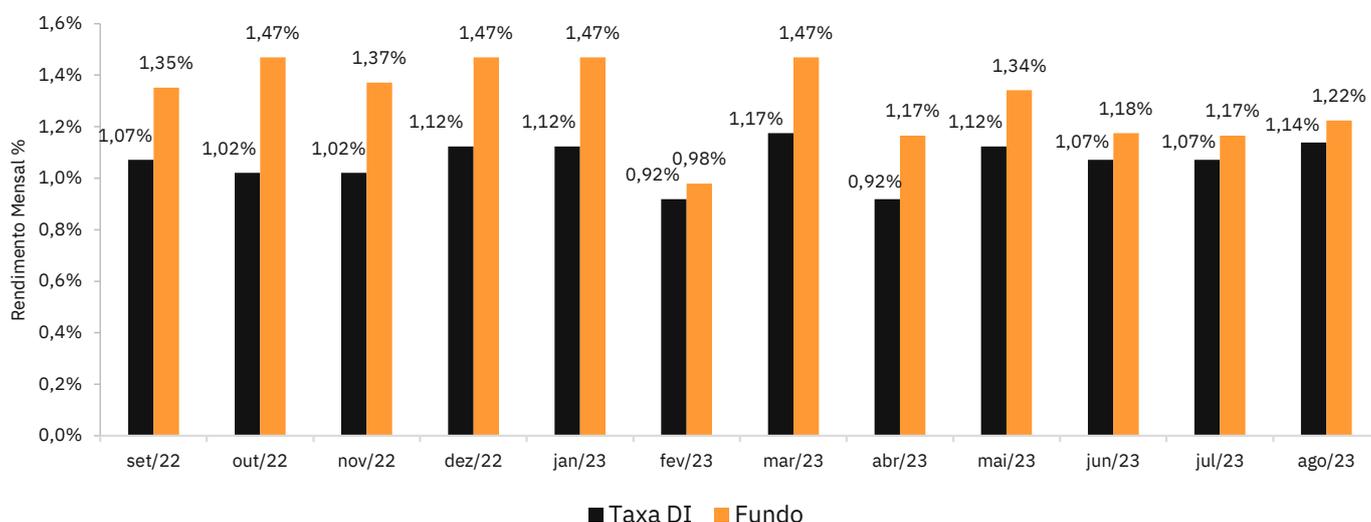
**R\$ 1,25**

Por cota

Equivalente a

**119%**

do CDI\*



Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%
abr/23	1,19	0,92%	1,17%	127%	149%
mar/23	1,50	1,17%	1,47%	125%	147%
fev/23	1,00	0,92%	0,98%	107%	126%
jan/23	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
dez/22	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
nov/22	1,40	1,02%	1,37%	134%	158%
out/22	1,50	1,02%	1,47%	144%	169%
set/22	1,38	1,07%	1,35%	126%	148%

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



### Tabela de Sensibilidade

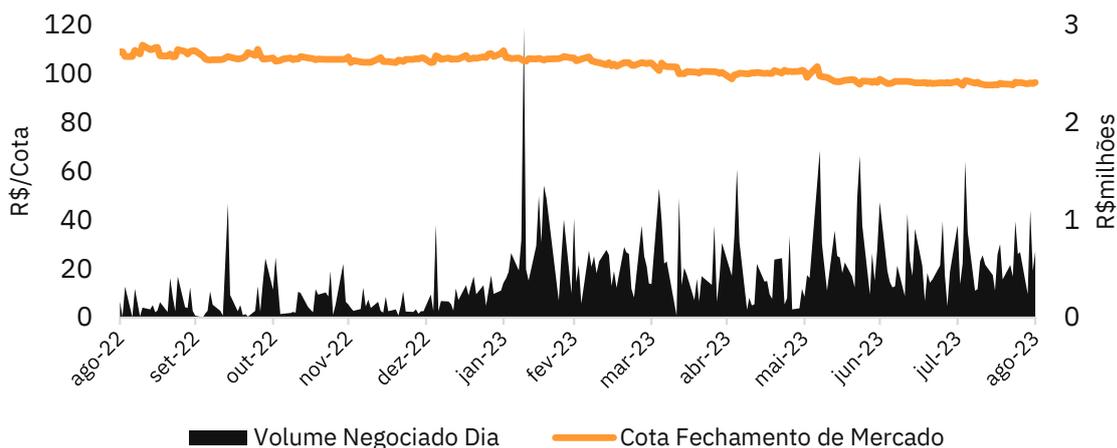
A tabela indica o retorno bruto do Fundo sobre o CDI, considerando a taxa média dos ativos da carteira do Fundo e o deságio do preço do mercado em relação à cota patrimonial.

Preço de Mercado	Ágio/Deságio sobre Cota Patrimonial	CDI+
99,00	-4,12%	6,13%
98,50	-4,60%	6,32%
98,00	-5,08%	6,52%
97,50	-5,57%	6,71%
97,00	-6,05%	6,91%
96,42	-6,61%	7,14%
96,00	-7,02%	7,30%
95,50	-7,51%	7,50%
95,00	-7,99%	7,70%
94,50	-8,47%	7,90%
94,00	-8,96%	8,10%

### Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em agosto de 2023, foram negociadas 145.446 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 13,9 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 604,3 mil.

<p>Volume Total negociado</p> <p><b>R\$ 13,9mm</b></p>	<p>Total de cotas negociadas</p> <p><b>145.446</b></p>	<p>Cota de Fechamento em 31/08/23</p> <p><b>96,42</b></p>
--	--	---





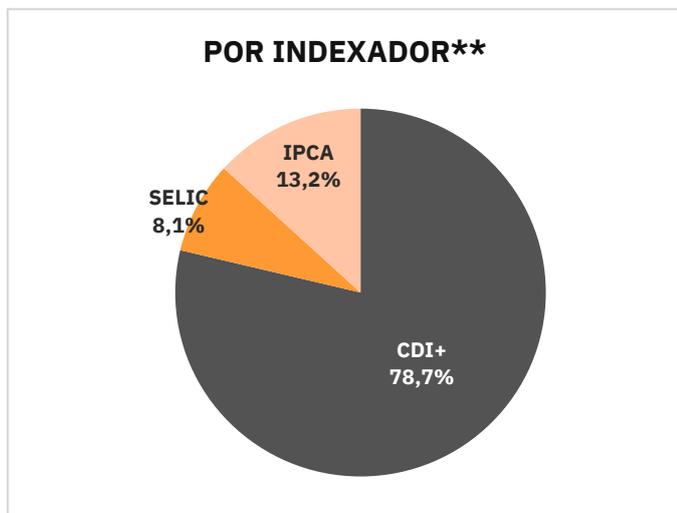
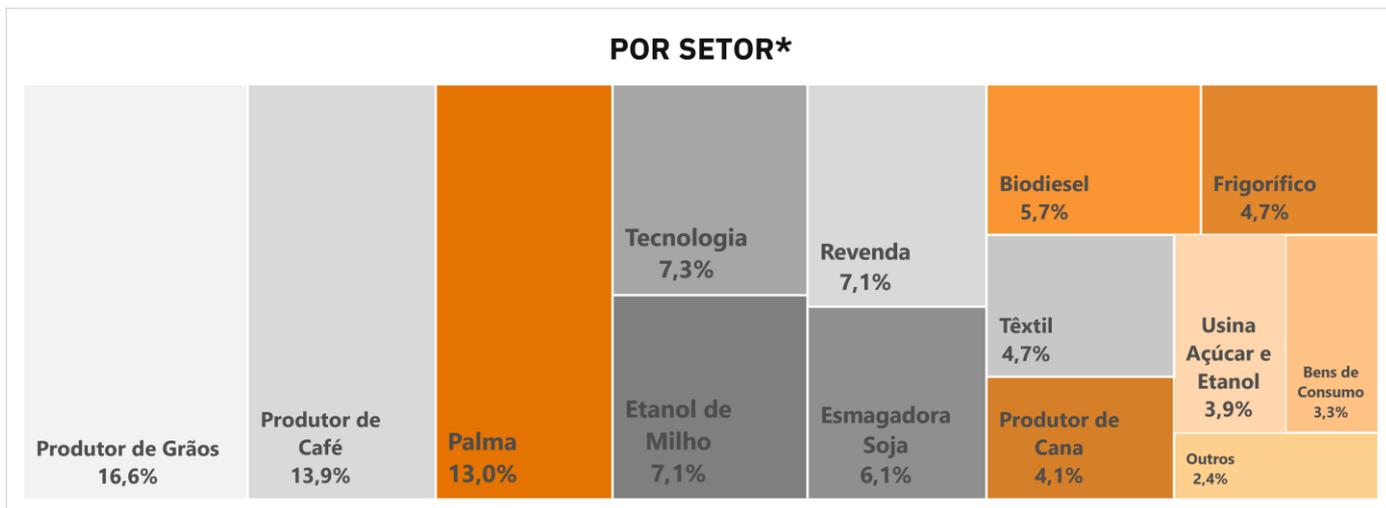
### Resumo da Carteira

As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

**Clique aqui para conferir!**

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	78,7%	5,2%	5,7%	3,0	2,4
CRA	IPCA+	13,2%	9,2%	9,7%	4,3	3,3
Caixa	%CDI	8,1%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>3,3</b>	<b>2,5</b>

### Resumo dos Ativos



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL



### Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23
Total de receitas	3,09	3,01	3,23	4,22	4,53	5,87	7,77	6,29	7,57	6,50	6,18	6,88
Receita CRI	3,03	2,91	3,17	4,19	4,27	4,22	6,19	5,53	6,47	5,76	5,71	6,36
Receita Renda Fixa	0,06	0,10	0,06	0,03	0,26	1,66	1,58	0,76	1,09	0,74	0,47	0,52
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,01	-0,02	-0,01	-0,01	-0,06	-0,37	-0,36	-0,17	-0,25	-0,17	-0,11	-0,12
Despesas Fundo	-0,25	-0,38	-0,53	-0,63	-0,71	-0,81	-0,51	-0,72	-1,02	-0,73	-0,57	-0,65
Lucro líquido	2,83	2,61	2,68	3,58	3,76	4,70	6,91	5,40	6,30	5,60	5,50	6,11
Reserva	-0,12	0,33	0,07	-0,36	-0,18	0,31	-0,02	0,07	-0,03	-0,09	-0,04	-0,37
Lucro por cota (R\$)	1,38	1,50	1,40	1,39	1,54	1,09	1,50	1,19	1,36	1,20	1,19	1,25
<b>Rendimento (R\$/cota)</b>	<b>1,38</b>	<b>1,50</b>	<b>1,40</b>	<b>1,50</b>	<b>1,50</b>	<b>1,00</b>	<b>1,50</b>	<b>1,19</b>	<b>1,37</b>	<b>1,20</b>	<b>1,19</b>	<b>1,25</b>

### Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	60,4	60,4	3,0	12,7%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,61%	56,8	56,8	2,1	12,0%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,2	46,2	2,6	9,7%
4	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	10,19%	31,5	31,8	2,6	6,7%
5	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	8,15%	30,0	30,9	4,0	6,5%
6	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,62%	30,2	30,9	2,2	6,5%
7	CRA	CRA022007KK	OPEA	COPAGRI	CDI+	5,50%	4,81%	26,4	26,7	1,4	5,6%
8	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	27,3	26,1	4,3	5,5%
9	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,65%	25,1	25,1	2,5	5,3%
10	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,30%	20,5	20,7	2,1	4,4%
11	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	2,30%	19,8	20,6	1,7	4,3%
12	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	17,8	17,8	1,7	3,8%
13	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,07%	17,0	17,0	1,5	3,6%
14	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,3	2,3%
15	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	10,6	10,6	1,4	2,2%
16	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_I	CDI+	3,29%	2,88%	3,5	3,5	2,5	0,7%
17	RF	OVER			SELIC			38,5	38,5		8,1%
<b>TOTAL</b>								<b>472,4</b>	<b>474,3</b>		<b>100,0%</b>



Resumo dos Ativos



### CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.




#### Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas



### CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



### CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 8,0% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



## Resumo dos Ativos

### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia.

A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

**Bahia**

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe.

A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas.

A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a..

A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



## Resumo dos Ativos

### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

### Pulverizado

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

### CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

### Pará e São Paulo

#### Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

### CRA Copagri

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



**Resumo dos Ativos**



### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

### Bahia e Tocantins

**Garantias**

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis



### CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

### Minas Gerais

**Garantias**

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



### Paranatem

Setor **Têxtil**

A Paranatem atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

### Paraná

**Garantias**

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatem e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



**Resumo dos Ativos**



**Grupo ASA**  
 Setor **Bens de Consumo**

**Paraíba e Pernambuco**

**Garantias**

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.



**Binatural**  
 Setor **Biodiesel**

**Goiás e Bahia**

**Garantias**

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

A Binatural é uma empresa que atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



**FS Infraestrutura**  
 Setor **Etanol de Milho**

**Mato Grosso**

**Garantias**

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



**Nome**  
Vectis DATAGRO Crédito  
Agronegócio Fundo de Investimento  
nas Cadeias Produtivas  
Agroindustriais - Imobiliário

**Tipo de Fundo e Prazo**  
Fundo imobiliário fechado, de prazo  
indeterminado.

**CNPJ**  
42.502.827/0001-43

**Data de Início do Fundo**  
29/12/21

**Público Alvo**  
Investidores em Geral

**Gestor**  
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

**Consultor**  
Datagro

**Administrador**  
Intrag DTVM Ltda

**Custódia**  
Itaú Unibanco

**Taxa de Administração**  
1,30% a.a.

**Ticker**  
VCRA11

**Taxa de Performance**  
Não há

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.